

RESUMO SIMPLES - SAÚDE COLETIVA, ÉTICA E HUMANIZAÇÃO

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM CUIDADOS DURANTE O PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Miqueias Da Silva Pereira (miqueias56silva@gmail.com)

Elaine Cristina Silva Miranda Fernandes (elaine.fernandes@ceuma.com.br)

Thabata Dandara Magno Melo (danksmagno@gmail.com)

Giovana Campos Lopes (giovanacamposlopes@gmail.com)

Isadora Vitória Carvalho Santos (isadoracarvalhopriv@gmail.com)

Jullya Amaral Chaves (jullyaachaves@gmail.com)

Lia Raquel Sales Menezes (liaraquelsalesmenezes@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A assistência pré-natal e puerperal exerce papel fundamental na promoção da saúde materna e infantil, contribuindo para a redução da morbimortalidade associada à gestação, parto e pós-parto. Nesse contexto, a enfermagem destaca-se como essencial na oferta de cuidados integrais e humanizados às gestantes e puérperas no âmbito da atenção primária a saúde. A atenção primária de saúde considera não apenas o indivíduo, mas também os determinantes sociais que influenciam o processo saúde-doença. Dessa forma, a enfermagem exerce função estratégica tanto no cuidado individual quanto na

promoção da saúde da comunidade. OBJETIVOS: Analisar a importância da atuação da enfermagem na assistência pré-natal e puerperal na atenção primária a destacando seu papel na promoção da saúde, prevenção de agravos e na garantia do cuidado integral à mãe e ao recém-nascido. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida a partir do levantamento de artigos científicos, documento legal e trabalhos acadêmicos incluindo monografias, nas seguintes bases de dados: PubMed, Scopus e SciELO. Foram incluídos estudos em português e inglês, disponíveis na íntegra, com recorte temporal de sete anos. Consideraram-se publicações pertinentes ao tema e atuais, sendo excluídos estudos fora do escopo ou duplicados. Ao final, 21 estudos compuseram a análise. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A partir da análise dos artigos estudados, observa-se que os resultados evidenciam a importância da enfermagem na atenção primária de saúde e seu grande impacto na saúde materna e infantil, influenciando a adoção de práticas saudáveis que contribuem para a promoção do bem-estar da mãe e do bebê. A assistência contínua possibilita a identificação precoce de intercorrências, permitindo intervenções oportunas. Além disso, a enfermagem comunitária desempenha um papel crucial na identificação de barreiras de acesso e na implementação de estratégias que garantam que todas as gestantes e puérperas recebam cuidados de qualidade, independentemente de sua condição socioeconômica ou localização geográfica. A enfermagem também atua de forma significativa na prevenção da transmissão vertical de doenças como HIV, sífilis e hepatite B, além de contribuir para a promoção da saúde mental, incentivo ao aleitamento materno e acompanhamento por meio da realização da consulta de enfermagem, e solicitação de exames, ultrassonografia, quando necessário. CONCLUSÃO: Evidencia-se impacto positivo nas práticas assistenciais voltadas ao acompanhamento integral do ciclo gravídico-puerperal e do período neonatal, visto que favorecem o cuidado integral, a assistência humanizada, o empoderamento feminino e a autonomia gestacional, apesar dos desafios existentes. Ainda assim, limitações estruturais e organizacionais comprometem a efetividade dessas ações, reforçando a necessidade de qualificação dos serviços e valorização profissional. Nesse sentido, destaca-se a importância da melhoria contínua da assistência.

Palavras-chave: saúde coletiva; enfermagem; puerpério; pré-natal.